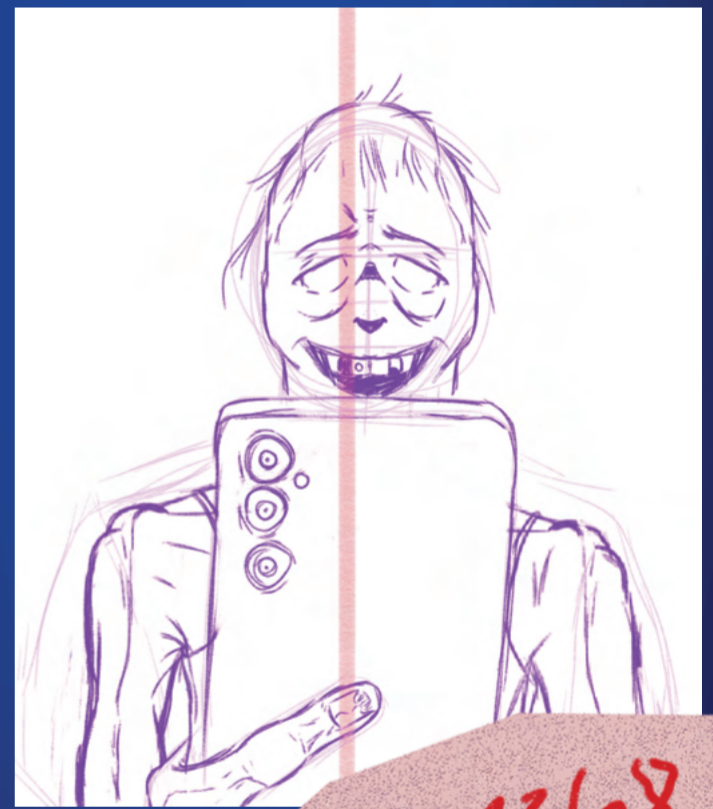
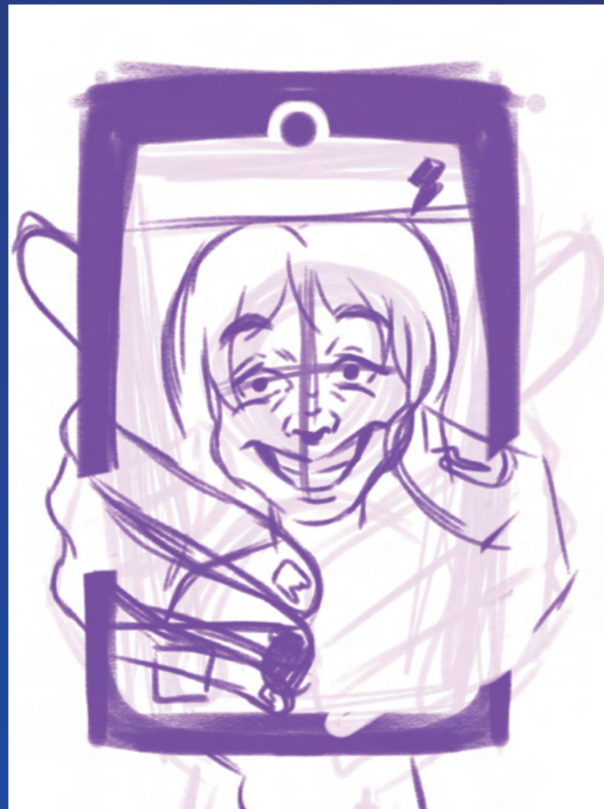
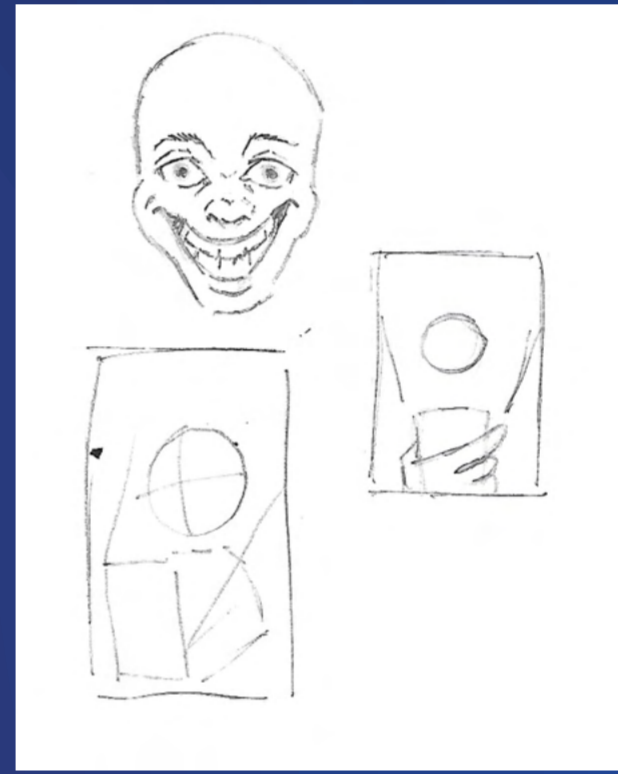
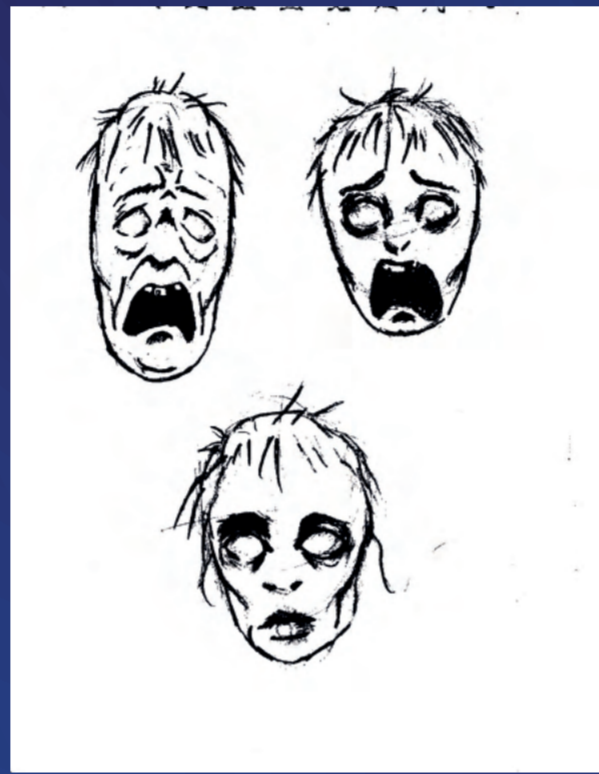


IMPACTO INVISÍVEL

A obra IMPACTO INVISÍVEL propõe uma reflexão profunda sobre a crescente prioridade que a nova geração atribui à sua vida digital em detrimento da social. Nascidos em uma era intrinsecamente conectada, a "popularidade" nas redes sociais frequentemente se sobrepõe à importância da vida real. Fundamentada no tema "DO QUE NOS TORNA ÚNICOS AO ALGORITMO", a ilustração busca tecer uma crítica contundente sobre como os jovens contemporâneos estão cada vez mais imersos em suas existências digitais, negligenciando o mundo e as interações ao seu redor.



👁️ 2368

As gerações Z e Alpha, nascidas na era digital, enfrentam impactos significativos em suas vidas, especialmente na adolescência. A conectividade é parte intrínseca do cotidiano, com a vida se desenrolando predominantemente online. No Brasil, 83% das crianças e adolescentes usam redes sociais, evidenciando uma conexão precoce. As consequências do uso excessivo incluem dificuldade de concentração, queda no desempenho escolar, isolamento social e conflitos familiares. Estudos recentes apontam alterações cerebrais, como redução do controle inibitório e aumento da impulsividade, conforme Christian Chatelain (Gizmodo, 2025)

83% das crianças e adolescentes que usam internet no Brasil têm contas em redes sociais, diz pesquisa

Entre crianças de 9 e 10 anos, índice é de 60%, ainda que principais plataformas digam que não aceitam usuários com menos de 13 anos. Levantamento TIC Kids Online Brasil 2024 ouviu jovens de 9 a 17 anos e seus pais ou responsáveis.

Por Victor Hugo Silva, g1
23/10/2024 12h00 · Atualizado há um ano

Quando o mundo virtual domina: o impacto invisível das redes sociais na vida dos adolescentes

Por trás das telas, uma realidade silenciosa se impõe. As redes sociais, aparentemente inofensivas, moldam comportamentos, emoções e até o cérebro dos jovens. Entenda como esse universo digital afeta profundamente o bem-estar emocional dos adolescentes — e por que desligar o celular não é a solução.

